



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES : : : : : DIRECTOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 24787

APROXIMAM-SE AS FESTAS NOVAS ESTRELAS NO CÉU DE PORTUGAL

Nos próximos dias 6 e 7 de Julho, realizam-se as festas a Nossa Senhora das Preces, a grande Romaria das Beiras.

Não foi possível, apesar da boa vontade da Câmara, começar as obras da Estrada, até hoje, pelo que teremos, ainda este ano, de percorrer um caminho tortuoso, esburacado, bem pouco convidativo. Tudo isto fará parte do espírito de peregrinação que recomendamos aos peregrinos de N.ª Senhora.

Contamos que venham, mesmo assim. E contamos que venham com fé, pedir connosco, à Virgem, pela Renovação do Mundo em Cristo. Na nossa Pátria deram-se grandes e saudáveis renovações nas estruturas. Mas os homens precisam de Renovação também. Todos temos de renovar-nos, na Justiça, no Amor, na Paz, numa sã e fraterna convivência e respeito mútuo; afinal, todos precisamos de adquirir um espírito novo.

A Igreja, em Portugal, proclamou que estamos a viver tempos de esperança. Nunca os ideais dos homens estiveram tão próximos do Evangelho. É preciso que os mesmos homens não deixem turvar as boas intenções de que parecem estar impregnados. Para isso vamos, e convidamos os peregrinos, a rezar à Virgem N.ª S.ª das Preces.

Estando a viver o Ano Santo, ano da Revolução interior do Homem, recomendamos aos peregrinos que aproveitem a visita ao nosso Santuário para lucrar a indulgência plenária do Ano Santo. Conseguirão isso os peregrinos que, verdadeiramente contritos e confessados, comun-garem, recitarem o Credo e rezarem pelas intenções do Sumo Pontífice.

Pedimos aos peregrinos que, se puderem, = venham confessados de suas terras. Os que não vierem e o queiram fazer no Santuário, aproveitem o Sábado, à tardinha, em que esperamos ter sacerdotes à disposição. No Domingo, atendendo aos trabalhos pastorais de todos os sacerdotes, temos dificuldade em tê-los à disposição dos peregrinos.

Aos que apenas vêm à Romaria, e são tantos, pedimos que respeitem as cerimónias religiosas e se comportem dentro do Santuário com a máxima compostura.

Como todos os anos, também haverá lugar, no Santuário, para os que só vêm fazer negócio. Entendemos que a feira é um numero inte-

(Continua na página quatro)

O golpe decisivo e sereno do Movimento das Forças Armadas desferido em 25 de Abril último virou uma página da nossa História.

Dá-nos a impressão de que entrámos «noutro mundo», como alguém que galga uma serra para passar a disfrutar panorama diferente. A atmosfera actual é euforia de liberdade, de fraternidade e de justiça.

O Programa traçado pelo Movimento das Forças Armadas traduz os anseios de todo o povo português. É Ideal a seguir.

Desde o primeiro instante as

Forças Armadas apressaram-se a concretizá-lo, evitando todo o derramamento de sangue e impedindo qualquer arrufo de vingança.

Encontramo-nos, porém, numa situação em que mais se exige de cada um de nós. No uso da nossa liberdade teremos de ter em conta também os direitos e liberdades dos outros. A liberdade é um ciclo com limites. Não somos pessoa única no mundo. Outras existem, e po-

dem ter opiniões diversas de nós. O pluralismo da nossa convivência em nada deve afectar o espírito familiar que nos une. Há que respeitar o pensamento de cada um, e tudo canalizar para o bem da comunidade em que estamos inseridos.

Esta própria diversidade política, constituída por partidos construtivos, e até a própria diversidade religiosa podem construir um elemento de individual aperfeiçoamento. Grande tarefa nos resta agora a todos nós, portugueses, na construção duma sociedade mais justa e progres-

(Continua na página 4)

O Papa Saúda os Trabalhadores

A Igreja solidariza-se com as vossas aspirações à Justiça e ao progresso, declarou Paulo VI numa «saudação aos trabalhadores» por ocasião do 1.º de Maio.

Dirigindo-se a cerca de 23 000 fiéis, Paulo VI pô-los também de sobreaviso contra o espírito de violência e a «fascinação da revolta».

«A Igreja encara as aspirações dos trabalhadores à Justiça e ao progresso com uma simpatia

solidária, disse o Papa. Teme apenas que o ardor da sua luta inculque no coração o ódio, a vingança e a violência e feche os seus olhos à visão dos bens espirituais, tão necessários à sua vida como os bens económicos e que são dignos da sua condição social: Cristo foi pobre, Cristo foi, ele também, um trabalhador e encontrou oposição e incompreensão da parte dos seus contemporâneos.

Acrescentou Paulo VI: «A Igreja sauda-vos hoje e abençoa-vos nos vossos locais de trabalho. Ela vê que muitos de vós têm trabalhos duros e esgotantes (...). Vê que outros trabalham em empreendimentos perigosos que exigem muitas vezes uma coragem acrobática

(Continua na página 4)

QUE ESPÉCIE DE LIBERDADE ESTÁ NA FORJA ?

Volvidos dois meses sobre o golpe militar, a grande maioria dos portugueses pergunta: mas que espécie de liberdade está na forja?

É que temos dois pontos de referência: de um lado, o programa da Junta de Salvação Nacional — que é digno de apoio e alegria; do outro, os espectáculos de rua — e rua aqui quer dizer: greves «selvagens» a exigirem salários mínimos maiores que os da evoluída França, o que implicará a falência da média e pequena empresa; balbúrdia nas Universidades, onde violências e cartazes indignos têm ferido, de modo vergonhoso, a respeitabili-

dade de pessoas, algumas já mortas; estudantes liceais em greve pela abolição dos exames, o que viria colocar numa situação de injustiça alunos que trabalham e alunos que nada fazem e de estudantes só logram o nome; uma chusma de «meninos-bem» a proclamar ideais derrotistas, em favor do «povo», cujos problemas reais nunca viveram; uma Imprensa que, sem critério, escancara as portas à anormalidade das prostitutas e dos homossexuais; uma Rádio e Televisão que ainda não souberam colocar os pés em terra firme e vão na onda do extremismo.

Ora, se o nosso povo estivesse habituado a raciocinar em matéria

política, possuiria a necessária joieira para separar o trigo do joio; mas encontrando-se despolitizado, tal despropósito de propaganda só o desorienta e enche de medo. E medo porque parece quererem destruir-lhe valores que são a própria alma dos portugueses.

(Continua na pág. 4)

Missa no Colcurinho

no dia de S. João.

No dia 24 de Junho, dia de S. João, haverá na capela de Nossa Senhora das Necessidades, do monte do Colcurinho, missa às 7 horas da manhã.

No mesmo dia, na Senhora das Preces, haverá missa às 11h.

Comissão Administrativa da Câmara Municipal

Tendo pedido a demissão dos cargos de Presidente da Câmara e Vice-Presidente, os Senhores Dr. António Afonso Amaral e Professor Albano Rodrigues da Silva, o Partido Democrático Conselheiro, em sua substituição e até à nova eleição de nova Câmara, nomeou uma Comissão

Administrativa composta pelos Senhores:

António Carlos Ribeiro de Campos (regente agrícola), João José da Fonseca e Costa Soares (proprietário), dr. João Dinis de Almeida Santos (veterinário), Lúcio Rosa Dias Coelho (profes-

(Continua na pág. 4)

A festa ao SSm.º Sacramento, na nossa freguesia, não se realizou no dia do Corpo de Deus mas sim no dia 21 de Julho. Esta data tem a vantagem de poder congrega, na nossa terra, muitos ausentes que, então, já podem estar em férias.

Durante o mês de Maio, rezou-se diariamente, o terço a Nossa Senhora, na igreja de Pomares. Foram muitas as pessoas que participaram, com assiduidade, nesta cerimónia, manifestando assim a devoção que nutrem pela Virgem.

Uma máquina contratada pela Quinta da Marquesa e por alguns particulares rasgou uma série de caminhos de acesso a propriedades. Como do lado de Aldeia das Dez se fez o mesmo, parece que um destes caminhos quase estabelece ligação entre Aldeia e Pomares, o que, a ultimá-lo, seria um optimo melhoramento. Ao que parece, ainda há agricultores que não cedem um palmo de terra, mesmo que isso venha a valorizar as suas propriedades, o que é um erro e uma teimosia que achamos bem denunciar.

Pagaram-nos a assinatura do jornal os Senhores: — António da Costa, Alexandre Nunes Carvalho, Anibal de Gama Marques (Foz da Moura), António Joaquim Martinho (2 anos), Isaura dos Anjos Fernandes, Belmira de Jesus Miguel (Espinho), Matilde Coisinha e Rosa Maria de Jesus Mendes (Sobral Magro), Maria da Piedade Castanheira (Foz da Moura), Anibal Lourenço Gama, Carlos da Conceição Antunes e Manuel Lopes Angelino (Sorgaça), estes com mais 30 para a nossa igreja. A todos o nosso agradecimento. E a alguns que vão recebendo o jornal e se esquecem de o pagar queríamos lembrar que a vida está muito cara para todos!

No dia 7 de Abril, foi baptizada, na igreja de Pomares, a menina Cristina Maria, filha do Sr. José Vicente Faustino e de Maria Helena. Foram padrinhos Rogério Antunes Ferreira e Maria Manuela Fernandes Antunes.

No dia 2 de Junho, realizou-se o enlace matrimonial da menina *Ana Maria da Silva Barbosa*, filha do Sr. Crisógno Barbosa Gama e de Maria Fernanda Silva, de Pomares, com o jovem *António Augusto da Conceição*, de Avô. Foram padrinhos os senhores José Gonçalves, de Avô, e Gumerindo Nunes de Carvalho, com suas esposas. Felicidades aos noivos.

No dia 8 de Abril faleceu, em Pomares, a senhora Maria Delfina, também conhecida por Maria Feiteira. Contava 98 anos de idade.

AQUI POMARES

No dia 8 de Maio faleceu o nosso assinante Sr. Joaquim Ribeiro. Era marido da senhora Encarnação de Almeida. Contava 74 anos.

No dia 15 de Maio faleceu, em Almada, o Sr. Francisco da Costa. O seu funeral realizou-se em Pomares, no dia 17.

Paz às almas dos nossos defuntos. As nossas condolências às famílias enlutadas.

SORGAÇOSA

A Sorgaça já tem luz eléctrica. Esta veio do vizinho lugar de Casarias. Todos os habitantes, entusiasmados, ensaiam os seus dedos nos interruptores, até conseguirem o estalinho milagroso que lhes enche a casa de luz. Vale mais tarde que nunca! E a verdade é que ainda há lugares da freguesia às escuras. Parabéns à Comissão de Melhoramentos da Sorgaça que tirou a sua terra da escuridão.

A festa a S. Simão, na Sorgaça, será, este ano, no domingo dia 11 de Agosto e não no sábado anterior, por coincidir com outras festas a S. Lourenço.

FOZ DA MOURA

E

AGROAL

As nossas correspondentes, talvez desanimadas com os atrasos das suas notícias, não estiveram presentes, este mês. Mas nós não tivemos culpa.

Diz-se que a luz eléctrica há-de vir, este ano. A verdade é que isto de estar à espera cansa e faz desanimar. Quando virá o dia?

A ligação Foz da Moura-Agroal, pelo velho e acidentado caminho, podia ser melhorada se alguém contratasse uma máquina para o alargar. Lá preciso, era.

No dia 16 de Abril foi baptizada na igreja, em Pomares, a menina Ana Maria, filha do Sr. Armando Ribeiro e de Maria Ramos dos Santos Ribeiro. Foram padrinhos o Sr. João Inácio Nunes e esposa Maria Fernanda Ribeiro Nunes.

No dia 4 de Maio, recebeu o santo Baptismo o menino João Paulo, filho do Sr. José António Carvalho e de Maria Cidalina Cosme da Costa. Foram padrinhos Anibal da Costa Francisco e Lucinda dos Prazeres Carvalho.

No dia 23 de Maio, faleceu, na Foz da Moura, a senhora Maria Delfina, que contava 92 anos de idade. Que descanse em Paz.

SOBRAL MAGRO

Começaram os trabalhos para a electrificação deste lugar. Já se vêem posteletes pelas paredes. Aguardamos, ansiosos, o momento da chegada da luz.

O alcatroamento da estrada do Sobral é uma necessidade urgente que, aliás, estava prevista para breve. Com esta mudança de orientação no Governo, de que tanto há a esperar, e algo já se vê, esperamos que estas aspirações das populações sejam remediadas e, se possível, aceleradas.

Faleceu, no Sobral Magro, no dia 7 de Abril, o senhor António Marques, com 76 anos. Homem bom, contamos e desejamos que esteja no Reino da Glória.

BARROJA

Estiveram na Barroja, por altura das Festas Pascais, a visitar as famílias, os senhores António da Costa Silva e José Ramos Feiteira; a Sr.ª Fernanda de Jesus Gonçalves e seu filho; a Sr.ª Maria dos Anjos Pereira, com seu marido, Sr. Albertino, e seu filho Jorge.



Leia e Assine
A Voz do Santuário

POR AVÔ

Avô tem atractivos. O rio e as suas velhas pontes, o vetusto castelo, a ilha do Picoto, plena de verduras e sombras, tudo são encantos, mormente nestes dias quentes de Verão. Os turistas vão descobrindo Avô. Os visitantes já começaram a, afluír. Sejam benvindos a esta nossa terra, cuja beleza desejamos partilhar com todos!

Encontra-se em Avô o Sr. Dr. José Benjamim Lencastre de Campos, médico ao serviço das Forças Armadas, na Província da Guiné. Veio gozar um mês de justas férias. Encontra-se em bom estado físico e moral. Ao Dr. Zeca, com um abraço, o nosso voto de felicidades.

No dia de Corpo de Deus realizou-se, em Avô, da parte da manhã, a solene Procissão com o Santíssimo Sacramento. Actuou a nossa Filarmónica que, de tarde, foi ainda abri-lhantar idênticas Procissões, em Nogueira do Cravo e Bobadela.

Realizar-se-ão, no próximo dia 29 de Junho, as tradicionais festas em honra de São Pedro, na vila de Avô. Além das cerimónias religiosas, haverá arraial na ilha do Picoto.

Foi marcada para o dia 28 de Julho a festa do Sagrado Coração de Jesus e da Profissão de Fé e primeira Comunhão das crianças de Avô. Esperamos também, nesse dia, fazer o costumado cortejo de ofertas em favor do Salão Paroquial. Que bom seria se alguns amigos de Lisboa já cá estivessem!

A Campanha do Salão Paroquial prossegue. Há sempre amigos a lembrarem-se de nós, alguns vindos de bem longe.

Desde o último número do nosso jornal, até hoje, vieram: Uma anónima, com 50\$00; o Sr. Armando da Costa, filho da Sr.ª Eugénia Tavares, pelas melhores de sua mãe, que tanto desejamos, 150\$00; a Sr.ª Lúcia Dória Miranda, que várias vezes se tem lembrado de nós, 50\$00; o Sr. António Gavino da Silva e o Sr. José Inácio da Silva, dois amigos que aparecem muito nesta secção, 100\$00 cada; um anónimo de Avô (é de Pomares) no dia de um casamento, 500\$00; o Sr. João Cristovão, de Aldeia, a residir em Luanda, mas que foi baptizado em Avô, 100\$00; outro anónimo, 150\$00. E é tudo por hoje. Aqui deixamos, a estes amigos, o nosso vivo agradecimento. Temos agora, precisamente, 26.090\$00. Quem será capaz de nos fazer um Salão Paroquial por este dinheiro? Já que ninguém, continuamos a pedir.

VALE DE MACEIRA

Terra Privilegiada

Há terras felizes. Vale de Maceira é uma delas.

Disposta em anfiteatro, virada ao sol, com as suas casas a espreitarem umas por de trás das outras.

Encostada aos muros do Santuário da Senhora das Preces tem beneficiado de todos os melhoramentos ali realizados.

É a única povoação de freguesia que tem duas estradas e duas carreiras de passageiros.

Estradas — a camarária ao fundo da povoação e que dá

serventia para a entrada principal do Santuário e a florestal ao cimo da povoação mesmo junto as casas.

Carreiras de passageiros — a de Vale de Maceira a Oliveira do Hospital e Tábua e vice-versa; a de Vale de Maceira, Monte Frio, Côja, Tábua, Coimbra, etc. e vice-versa.

A de Oliveira-Tábua utiliza a estrada camarária, a do Monte Frio utiliza a estrada florestal. Ambas as estradas ligam entre si, na própria povoação de Vale

de Maceira, formando um cruzamento perto da casa do Snr. José Mendes Baptista e no local onde está a placa dos Serviços Florestais.

Nenhuma povoação da freguesia de Aldeia das Dez está tão bem servida de estradas: nem o Avelar, nem o Chão Sobral, nem a Gramaça, nem a Goulinho nem a própria sede da freguesia.

Há terras felizes — Vale de Maceira, é uma delas... à sombra do Santuário da Senhora das Preces.

Pagaram a sua assinatura os senhores: José Albino Marques (Azambuja), Virgínia Marques da Costa, João Carvalho Bento, (Lisboa), Alina Gomes, António Bernardo Jorge. Também para o jornal, recebemos do Sr. Dr. Vasco Manuel Lencastre de Campos, 100\$00. A todos, o nosso agradecimento. E aos esquecidos lembramos que o jornal vive com dificuldades e, por isso, também precisa deles.

No dia 18 de Maio faleceu, na quinta das Malhadas, o Sr. Manuel das Neves Júnior, com 89 anos. Que descanse em paz.

Aldeia das Dez

Várias pessoas têm perguntado porque é que a Campanha da Aparelhagem sonora para a igreja não anda. Verdade seja que não sabemos responder. Já aqui a lançámos nestas colunas; já a lançámos do Altar abaixo. Praticamente, ninguém respondeu, salvo as honrosas excepções que à frente apontamos.

Quando da Campanha do Altar, logo que atingimos os 10 contos, o próprio empreiteiro nos incitou a começar. Temos a agradecer aos sócios Madeira e Manuel Mendes as facilidades que nos concederam, fazendo a obra e esperando pelo dinheiro. E este bem custou a arranjar. Suámos bem para o conseguir. Com a aparelhagem, porém, não creio que uma casa comercial nos dê tais facilidades. Tem que haver prazos de pagamento a cumprir.

Não fazemos ideia quanto irá custar uma aparelhagem completa (amplificador, colunas, micro, etc.) mas talvez 20 contos não cheguem.

Para todos saberem o que já temos, publicamos em seguida a nossa conta corrente: Saldo da Festa de S. Bartolomeu, 3.222\$10; sobras do Altar, 41\$60; Sr. António Gonçalves Matias (Relva Velha), 50\$00; Sr. Agostinho Jorge Madeira, 1.000\$00; Sr. Amílcar Hall, 100\$00; Sr. João Cristóvão (Luanda), 400\$00 Soma o total: 4.813\$50.

Queremos deixar aqui uma palavra de agradecimento aos amigos que já entraram nesta campanha. O nosso bem haja. E que outros se pronunciem, para bem da nossa igreja e da nossa terra.

Realizou-se em Aldeia uma sessão para, democraticamente, se escolher a nova Junta de freguesia. Vários oradores deitaram palavra, no que, parece, tiveram toda a liberdade de expressões. E não há como essa liberdade para conhecer a grande realidade (e pretensões) de uma população! Resultado desta Reunião: apesar de várias propostas contrárias, ficou eleita a mesma Junta.

Parabéns ao Sr. Genésio e seus colaboradores, a quem nunca negámos competência e mérito. Parabéns a quem soube trazer a educação e a sensatez ao de cima.

No dia 19 de Maio, uniram os seus destinos filhos de duas famílias bastante conhecidas e estimadas em Aldeia das Dez e Avô. Trata-se da menina *Maria da Piedade Fonseca Tavares*, filha do Sr. José Tavares de Sousa, Júnior e da Sr.^a Elvira da Fonseca residentes na quinta do Porto de Móz, e do jovem *Joaquim*

António Quintino Dória, filho do Sr. Manuel Quintino de Sousa Dória e da Sr.^a Maria Adelaide Simões, de Avô.

O Casamento realizou-se na tranquila igreja do belo e repouante Santuário de Nossa Senhora das Precês. Os convidados ali se deslocaram todos, nos seus carros, num vistoso cortejo de cerca de 50 automóveis. Presidiu à cerimónia o Pároco e Reitor do Santuário que, no devido tempo fez oportunas considerações e deu conselhos aos noivos e seus acompanhantes. A apadrinhar o acto, estiveram o Sr. Dr. Vasco de Campos e sua esposa D. Maria de Lurdes Lencastre de Campos, e o Sr. Fernando de Almeida Gonçalves e sua esposa Sr.^a Noémia Quintino Dória.

Após os cumprimentos aos noivos e as fotos do grupo dos convidados, todos se dirigiram para casa dos pais da noiva, onde, no meio de grande alegria, foi servido um requintado banquete aos convidados.

Aos noivos, a quem auguramos e desejamos um lar feliz e unido, os nossos parabéns, extensivos a seus pais.

Casamento — No dia 9 de Junho, na igreja paroquial de Aldeia das Dez, realizou-se o casamento da menina Maria do Céu Mendes, filha do Sr. António Mendes e de Maria do Céu, com o Sr. Carlos Manuel Mendes Castanheira, filho de Manuel

Castanheira e da Sr.^a Alda da Costa Mendes.

Foram padrinhos por parte da noiva o Sr. Fernando Figueiredo e esposa D. Maria José Cordeiro e por parte do noivo o Sr. Manuel Miguel e esposa Sr.^a Diamantina de Jesus Dinis.

Os pais dos noivos ofereceram depois a mais de 150 convidados um lauto banquete que foi servido no salão das festas do Centro de Assistência.

Aos noivos, que ficam a viver em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

No dia 5 de Maio foi baptizado na igreja de Aldeia o menino Pedro Miguel, filho do Sr. Dr. José Oliveira Afonso e da Sr.^a D. Maria Daniela Gonçalves da Fonseca. Foram padrinhos o Sr. Cipriano Freire de Brito e sua esposa D. Olívia da Fonseca Barreira.

No dia 6 de Maio faleceu, em Sintra, o Sr. José Martins Lourenço, com 34 anos, marido da Sr.^a Maria Augusta Dias da Costa. O seu cadáver foi encontrado junto à via férrea, com indícios de ter sido assassinado. Foi sepultado no cemitério de Vale de Maceira.

Em Vale de Maceira, faleceu, no dia 22 de Maio, a Sr.^a Maria Rosa Mendes que contava 85 anos.

No dia 31 de Maio faleceu em Porto de Moz, a Sr.^a Maria dos Prazeres. Contava 83 anos.

Que o Senhor lhes dê o descanso eterno.

Alvoco de Várzeas

Obras da Igreja e Salão Paroquial — Recebi dos irmãos Álvaro e Raimundo Guilherme, 450\$00, a quem agradecemos.

Esperamos que aqueles que ainda se não pronunciaram, o façam agora.

Liga dos Amigos de Alvoco das Várzeas — A aprovação dos seus estatutos vai em fase adiantada, esperandoso-se que seja uma realidade em breve, para benefício de todos.

Baptismos — A 28 de Abril, Virgílio José, filho de Acácio Marques Mendes e de Maria Ilda Guilherme, do Parente.

A 12 de Maio, Ana Isabel, filha de José Dias e de Maria Aurora Mendes da Cruz, e

Susana Catarina, filha de José Alves Dias e de Maria Guilhermina da Cruz Alves Dias.

Casamento — A 13 de Abril, casaram António Alves Dias, filho de João Dias e de Maria José Alves, e Isabel Marques do Carmo, filha de Joaquim do Carmo Guilherme e de Albertina de Assunção Marques. Foram padrinhos do noivo, José Augusto de Jesus e sua esposa, D. Maria da Assunção Marques de Jesus, e da noiva, Eduardo Guilherme e sua esposa, D. Maria da Encarnação.

Falecimento — A 20 de Abril, Maria Cândida, de 69 anos, casada com Cândido Guilherme, do Parente.

S. SEBASTIÃO DA FEIRA

Baptismo — A 13 de Abril, Alberto Manuel, filho de António da Fonseca e de Maria de Jesus Fonseca.

Falecimento — A 22 de Abril, Maria da Glória de Sousa, de 89 anos, viúva de António Carlos da Cruz, da Quinta do Enxudre.

Cobertura do Ribeiro — Há tempos que começaram a pôr a armação em madeira para a respectiva cobertura e não se vê quando terminará. Será mais uma das obras de S.^{ta} Engrácia como o respectivo cemitério? Esperemos que resolvam em breve para contento de todos.

PENALVA DE ALVA

Baptismos — A 21 de Abril, Rosa Maria, filha de João Carlos Garcia Nunes e de Maria Helena Gacinhos Martins, de S. Domingos.

A 19 de Maio, Paula Cristina, filha de António Manuel Gouveia de Carvalho e de Maria Irene de Jesus Correia Carvalho, da Carvalha.

Falecimento — A 29 de Maio, em Viseu, no trabalho, faleceu José Carlos Gomes Lopes, de 18 anos, filho de Manuel Lopes e de Maria Deolinda, de S. Pedro.



ANEDOTAS

Ao ver o novo hóspede entrar no vestíbulo do hotel, o gerente aproximou-se e perguntou:

— Então, o senhor dormiu bem, como espero?

— Não! — replicou o hóspede — Foi horrível! Não fechei os olhos toda a noite!

— Então a culpa é sua, senhor — disse o gerente. — Se o senhor queria dormir, devia ter fechado os olhos!

O casal entra no consultório do dentista e a senhora diz:

— Vimos para a extracção de um dente, mas temos imensa pressa. Faça já a extracção, ainda que seja sem anestesia.

— Tem V. Ex.^a muita coragem, minha senhora!...

— É preciso acomodar-se a gente às circunstâncias. Anda, Marcolino: senta-te na cadeira...

Assinaturas pagas

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Adelino Lopes Mendes, Alvoco de Várzeas; Armando Formigo Figueiredo, Aldeia das Dez; António Gonçalves Matias, Relva Velha; José Ambrósio, Pereiros — S. Vicente da Beira; António da Silva, Quinta da Madalena; António da Silva Marques, Santa Ovaia; e Joaquim Pereira.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

Alfredo de Oliveira Brito, Aldeia das Dez e Manuel Lourenço da Paula, Chão Sobral.

Com 50\$00 pagaram os Senhores:

José Joaquim da Fonseca, Aldeia das Dez, e António Alves Formigo, Lisboa.

Com 55\$00 a Snr.^a D. Ilda de Jesus Agostinho.

Com 60\$00 o Snr. Manuel Cunha, Coimbra.

Com 80\$00 o Snr. José Moreira da Silva, Chão Sobral.

Com 60\$00 D. Luisa Tavares de Carvalho, Aldeia das Dez.

Com 100\$00 os Senhores Fernando Martins Moreira, Alvoco de Várzeas; D. Maria Judite Simões Ferreira dos Santos, Lis-

boa; e D. Silvina Marques de Brito, França.

Com 300\$00 o Snr. Rui Manuel Morgado Alves, S. Pedro — Arganil.

E mais nada de mais ninguém e nós sem vintem...

GRAMAÇA

Estiveram a visitar Nossa Senhora das Necessidades, no Monte Colcurinho, no dia 23 de Maio, as jovens da Gramaça, acompanhadas de suas famílias. Ali rezaram e cantaram a N.^a Senhora e se divertiram, regressando

às suas casas com muita alegria.

Foi à inspecção militar, no dia 14 de Maio, o jovem Victor Manuel da Assunção Pereira. Pedimos para que Deus o ajude.

(Alice)

O Papa Saúda os Trabalhadores

(Continuado da página 4)

pensa nos emigrantes. Vemos as vossas famílias ainda vivendo em pobres casas, muitas vezes sem uma escola ao pé e sem assistência médica e social suficiente: a Igreja é sempre uma

casa para as vossas famílias cristãs e honestas».

«Trabalhadores, voltamo-nos hoje para vós sem outro pensamento que não seja a justiça que vos é devida, a vossa prosperidade e a vossa fidelidade a Cristo» — concluiu o Papa.

Festas

a Nossa Senhora das Preces em 1974

PROGRAMA

Dia 6 de Julho

A partir das 12 horas, chegada dos Peregrinos.

Das 16 às 19.30, serviço de Confissões.

20 h. — Missa vespertina.

21 h. — Terço, seguido de Via-Sacra, com pregação à porta das Capelinhas.

23 h. até à 1.30h. — Concerto, no Coreto do Recinto, pela Filarmónica de Avô.

Dia 7 de Julho

Missas na igreja do Santuário às 6.30 e 10 horas.

12 h. — Missa Campal e sermão a Nossa Senhora.

16.30 h. — Terço e Procissão com a imagem de Nossa Senhora das Preces.

17.30 h. — Concerto pela Filarmónica de Avô.

APROXIMAM-SE AS FESTAS

(Continuado da página um)

ressante da nossa Romaria. Mas todos os anos há abusos da parte de alguns destes senhores. Esquecem-se que estão dentro de terreno particular. Um dos abusos maiores, de que os próprios feirantes se queixam, é o abuso das aparelhagens sonoras. Alguns, nem à passagem da Procissão se calam. Pois, este ano, deliberou a Comissão proibir o uso de aparelhagens dentro do Recinto. A G.N.R., ao serviço no Santuário, vigiará para que tal deliberação seja cumprida. E estamos em crer que os negócios não ficarão muito prejudicados com esta medida.

Formulamos votos para que, apesar da coincidência com as festas da Rainha Santa, a nossa peregrinação seja concorrida e sobretudo vivida em verdadeiro espírito de Fé.

O Reitor do Santuário.

Pagamentos de Assinaturas nos dias da FESTA

Vai à festa da Senhora das Preces? Não se esqueça de pagar o jornal. É no mesmo local e são as mesmas pessoas a receber.

Se não puder ir, não se esqueça de mandar o dinheiro por alguém.

Nós precisamos de arrumar contas.

Entre os seus amigos, conhecidos e parentes arranjam-nos novos assinantes, mas daqueles que paguem, claro.

Pagar adiantado é serviço abençoado.

QUE ESPÉCIE DE LIBERDADE ESTÁ NA FORJA ?

(Continuado da página 1)

Para segurança de todos, é de ter bem presente uma verdade evidente: a conquista da Liberdade tem que agradecer-se às Forças Armadas que mostraram maturidade e juventude. Por isso tornam-se ridículos certos grupos que vaidosa e histericamente atravessam a rua como generais a quem devêssemos beijar a mão pela vitória!

Temos que pedir o dom da sabedoria: não se vá colocar na cantareira, donde a casa há-de beber, o frasco de veneno usado contra as pragas das paredes e das hortas.

Ninguém perca a alegria porque chegou a Portugal a Liberdade; ninguém esmoreça porque é difícil viver em liberdade; compreendamos — embora não apoiemos — os tropeções dum país

POR ESTE ANDAR...

Pelo muito que se lê e ouve a respeito de democracia e reivindicações, ficamos convencidos de que, para muita gente, democracia quer dizer estômago, barriga.

As reivindicações são sempre para exigir maiores salários e e menos horas de trabalho.

As greves são prejudiciais a todos, tanto para trabalhadores como para patrões.

As pequenas e médias empresas não se aguentam e dentro de algum tempo teremos alguns milhares de trabalhadores no desemprego.

É sempre assim, quando se quer o óptimo, cai-se no péssimo.

Que haja um certo ajustamento de contas entre trabalhadores e patrões, dentro das possibilidades da própria empresa está certo.

Que os trabalhadores não sejam tratados como simples

máquinas, mas como cooperadores, está certo.

Que os trabalhadores trabalhem como se a empresa fosse sua e tenham parte nos lucros, aceita-se.

Mas que os trabalhadores levem a empresa à ruína com as suas excessivas exigências e se sirvam das greves unicamente para atingir os seus fins, isso será caminhar para o desequilíbrio de forças financeiras e portanto para a ruína da própria Nação. Vejam lá isso amigos....

O PAPA SAÚDA OS TRABALHADORES

(Continuado da página 1)

e um extraordinário auto-domínio (...). Vê que muitos se ocupam de trabalhos monótonos e alienantes e admira a sua paciência e habilidade.

E quantos de entre vós passam os seus dias em oficinas ensurdecedoras e ofuscantes. Quantos de vós são obrigados a trabalhar de noite ou a horas que perturbam o ritmo tranquilo dos dias; a Igreja não vos esquece».

O Papa saudou também os camponeses cujo vencimento continua a ser insuficiente e inferior ao salário dos que abandonaram a terra. «E vemos milhares de entre vós que deixaram as suas casas e as suas Pátrias para procurarem no estrangeiro um trabalho ingrato e um naco de sorte: amigos exilados, a Igreja

(Continua na página 3)

Comissão Administrativa da Câmara

(Continuado da página 1)

sor primário), dr.^a D. Maria Antónia de Matos (directora do Liceu), dr. Alvaro José da Costa Assunção (professor liceal), Manuel Monteiro (proprietário), António Duarte, Cândido Alves (regente agrícola), Carlos Faria da Cunha (empregado bancário), António Mendonça (comer-

ciante) e dr. Carlos Rodrigues de Campos (professor liceal).

Em assembleia realizada e convocada para o efeito, foram nomeados por unanimidade: Presidente, António Carlos Ribeiro de Campos, e vice-presidente, João José da Costa Soares, que provisoriamente passarão a administrar a Câmara Municipal.

NOVAS ESTRELAS NO CÉU DE PORTUGAL

(Continuado da página 1)

siva. Seria errado voltarmos-nos para o passado, e perdermos o tempo a apostrofar pessoas e erros. E quem não os terá cometido?

A hora é de encararmos o futuro, de esquecermos desvairados deste ou daquele e pormos de parte a ideia de qualquer vingança. Seria sermos «menos» do que os que nos precederam

se descessemos a semelhante nível de procedimento. Com tal atitude só estragaríamos a vitória alcançada.

Há, pois, que unir ombros para pormos em prática o programa apresentado pelo Movimento das Forças Armadas, a fim de não perdermos algum bem que resta e prosseguirmos, num ritmo mais acelerado, livre e alegre, o progresso que nos há-de colocar a par das outras nações. Nada de nos ficarmos em lamentações

sobre o passado; há que criar novas fontes de receita: novas fábricas, novas empresas agrícolas e comerciais, mais estradas e pontes, mais abastecimento de água, maior electrificação das nossas aldeias, mais assistência social, mais saneamento de higiene...

Esta a grande batalha em que todos nos havemos de empenhar e unir!

Os destinos de Portugal são agora orientados pelas estrelas de um general cujo prestígio ninguém desconhecerá.

Dada a natureza do nosso humilde jornal, entendemos nada mais dever acrescentar de comentário aos acontecimentos que continuam a avassalar a opinião pública e falam por si.

Só podemos desejar — isso fazêmo-lo com toda a alma — que todas as liberdades concedidas aos portugueses possam contribuir para um maior engrandecimento desta Pátria de oito séculos e para o bem-estar na Moral e na Justiça de todos os portugueses.

crença neste futuro novo e incentivar todos os recursos da razão e do bom-senso.

DR. URBANO DUARTE

CONDIÇÕES DE ASSINATURA POR ANO

Simple assinantes	20\$00
Assinantes Benfeitores...	40\$00
Prov. Ultramarinas	40\$00
Para o Estrangeiro	50\$00
Por avião	70\$00